



SAÚDE MENTAL E ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO DO ESTIGMA ASSOCIADO À DOENÇA E SEU IMPACTO NO DIAGNÓSTICO

VICTOR DANTE MORENO PARRIÃO; KARISSTON JANNIO ALVES E SILVA; LARA CUTRIM TOCANTINS; ALYNE MACENA RODRIGUES PERES; GUTEMBERG TRINDADE BITARÃES PEREIRA

Introdução: A saúde mental dos idosos é um tópico de crescente importância, especialmente devido ao aumento da expectativa de vida e ao envelhecimento da população. A estigmatização das doenças mentais em idosos é um problema significativo, afetando tanto o diagnóstico quanto o tratamento. **Objetivo:** Analisar e discutir o estigma associado às doenças mentais em idosos, bem como seu impacto no diagnóstico e tratamento. **Materiais e Métodos:** Foram consultados artigos em bases de dados como SciELO, abordando aspectos relacionados à saúde mental dos idosos, estigmatização de doenças mentais e estratégias de intervenção e promoção da saúde mental. **Resultados:** Estudos indicam que há uma escassez de intervenções preventivas e de promoção à saúde mental para idosos quando comparadas às intervenções voltadas para faixas etárias mais jovens. Há uma necessidade de romper com paradigmas obsoletos e inserir o idoso na agenda de ações de prevenção e promoção à saúde mental. Além disso, a atenção à saúde mental do idoso em serviços de atenção primária ainda é limitada e frequentemente centrada no modelo biomédico, com foco nas doenças crônicas não transmissíveis. A estigmatização das doenças mentais permanece um desafio, com impactos negativos significativos no diagnóstico e tratamento, e também na qualidade de vida dos idosos. **Conclusão:** A análise da literatura sobre a saúde mental no envelhecimento revela uma complexa intersecção entre o estigma associado às doenças mentais e os desafios enfrentados na detecção e tratamento efetivo dessas condições em idosos. Observa-se uma notável escassez de estudos e intervenções direcionadas à saúde mental desta população, sugerindo uma marginalização sistêmica de suas necessidades específicas. Isso pode ser parcialmente atribuído a estigmas e preconceitos relacionados à idade, que historicamente relegaram os idosos a um plano secundário nas políticas de saúde, especialmente em contraste com grupos etários mais jovens.

Palavras-chave: Saúde mental, Envelhecimento, Estigmatização, Diagnóstico, Prevenção.